

Pasta n.º 3553.002

RECORTES DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS/IX GOVERNO/ENTREVISTAS

- *Manteve-se a ordenação cronológica das pastas, pelo que a primeira imagem apresentada corresponde ao recorte mais recente.*
- *As imagens digitalizadas apresentam má legibilidade devida à qualidade dos originais (fotocópias de recortes).*
- *Os cortes das imagens digitalizadas correspondem a cortes nos originais.*

Im. Ass.

2 Conjunto de fotocópias de recortes, elaborado pela Presidência do Conselho de ministros, contendo entrevistas a individualidades nacionais e estrangeiras, da esfera económica, política, cultural e desportiva, de 02.JUL.1983 a 10.JUL.1983; de 13.JUL.1983 a 19.JUL.1983.

Obs.: Inclui as seguintes entrevistas:

- 2 António Champalimaud (empresário), “Só o restabelecimento da livre iniciativa pode salvar o país”, 19.JUL.1983.
- 6 António Champalimaud (empresário), “Sei quer Portugal se está a afundar / Corria o risco de me afundar também”, 18.JUL.1983.
- 10 João Amaral (deputado do PCP), “A Assembleia da República andou a toque de caixa do Governo...”, 18.JUL.1983.
- 11 João Palma Ferreira (presidente da RTP), “RTP muda de estilo / Palma ferreira troca ‘silêncio’ pelo ‘bulício’”, 17.JUL.1983.
- 16 Inquérito sobre silêncio do Governo de Mário Soares, (respondem José António Saraiva, subdirector do jornal ‘Expresso’, José Miguel Júdice, analista político, Pedro Cid, jornalista, Piteira Santos, director-adjunto do jornal ‘Diário de Lisboa’, Raul Rego, deputado e jornalista, 17.JUL.1983.
- 19 Viera de Carvalho (presidente da Câmara Municipal da Maia), “Estado subsidia o gás lisboeta”, 16.JUL.1983.
- 22 Azevedo Gomes (Secretário de Estado das Florestas), “«Há melhores condições para governar do que em 1976»”, 16.JUL.1983.
- 28 Prakash Rathilal (governador do Banco de Moçambique), “«A cooperação entre nós já resiste às mudanças de Governo»”, 16.JUL.1983.
- 31 Abílio Curto (presidente Câmara Municipal da Guarda), “«O Governador Civil da Guarda não reúne condições para o cargo»”, 15.JUL.1983.
- 34 Aquino de Bragança (colaborador de Samora Machel), “Aquino de Bragança, marxista de poucas certezas”, 15.JUL.1983.
- 37 Jean-Pierre Chevènement (antigo ministro da Investigação Científica e da Indústria do Governo Mitterrand, França), “«A esquerda ainda pode ganhar as eleições de 1986...»”, 15.JUL.1983.
- 41 G. V. Brady (embaixador da Austrália), “«São necessárias restrições colectivas»”, 14.JUL.1983.

- 44 José Manuel Casqueiro (secretário-geral da Confederação Agricultores Portugueses, CAP), “«Fala-se muito e faz-se pouco no Parlamento...»”, 14.JUL.1983.
- 47 Wilson Santos (responsável da UNITA), “«Já houve conversações com o MPLA»”, 14.JUL.1983.
- 49 Vasco Cerqueira (representante da Associação Industrial do Minho), “Auto-estrada Porto Famalicão tem financiador”, 14.JUL.1983.
- 51 Agostinho Branquinho (deputado da JSD), “«Uma nova direcção parlamentar ultrapassará as questões»”, 14.JUL.1983.
- 53 João Gomes (militante do PS), “Congresso de 85 será mais indicado para discutir a liderança do PS”, 14.JUL.1983.
- 55 José Manuel Serrão (economista), “Uma forma de romper o isolamento económico (abertura dos sectores da banca, seguros, industrias cimenteiras e adubeiras à iniciativa privada)”, 14.JUL.1983.
- 55 Amorim Martins (presidente do Conselho Empresarial do Norte), “Um acto de coragem política (abertura dos sectores da banca, seguros, industrias cimenteiras e adubeiras à iniciativa privada)”, 14.JUL.1983.
- 57 João Viegas e Costa (Conselho Inter-associativo da Pecuária Actividades Afins, CIAPA e Associação dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais, IACA), “Indispensável organismo (a nível de governo) que superintenda na produção animal”, 14.JUL.1983.
- 59 Jacques Chazelle (embaixador francês), “«As nossas relações são as melhores»”, 14.JUL.1983.
- 61 Mário Cal Brandão (Governador Civil do Porto), “Mais do que a política a seguir está em causa o modo de actuar”, 13.JUL.1983.
- 63 Luís Alberto de Vasconcelos Fernandes Figueira (futuro embaixador português na CEE), “O nosso novo «homem d CEE» diz que o desafio é mudarmos o país”, 10.JUL.1983.
- 65 António de Arruda Ferrer Correia (professor universitário, reitor honorário Universidade Coimbra), “Defino-me politicamente como «um democrata feroz»”, 10.JUL.1983.
- 72 José Manuel Casqueiro (secretário-geral Confederação dos Agricultores Portugueses), “«O Governo entrou com o pé esquerdo»”, 09.JUL.1983.
- 74 Philippe Lavanchy (delegado em Portugal do Comissariado da ONU para os refugiados), “90% dos refugiados vêm de África”, 09.JUL.1983.
- 77 François Guillaume (presidente Federação Nacional Sindicatos Agricultores de França), “«Alargamento pode levar à destruição da CEE»”, 09.JUL.1983.
- 80 Pedro Ferraz da Costa (presidente Confederação Indústria Portuguesa), “«Optimismo e uma certa confiança»”, 09.JUL.1983.
- 82 Neto da Silva (vice-presidente do Instituto Comércio Externo Português), “«Recuperação económica tem que passar pela exportação»”, 09.JUL.1983.
- 85 António Gonzalez (deputado do partido Os Verdes), “«No Parlamento não se consegue fazer um trabalho pedagógico»”, 08.JUL.1983.
- 88 José Afonso (músico), “José Afonso com a Ordem da Liberdade / «As liberdades são uma parte do que pretendo de uma sociedade»”, 08.JUL.1983.
- 91 Manuel Azanha (presidente do Secretariado da Federação Nacional de Sindicatos de Quadros), “Formação da central de quadros não é um facto sindical novo”, 08.JUL.1983.
- 94 "Uma explicação para as greves / Inquérito às forças sociais e partidárias", (respondem Káldas Barreto da CGTP, José Ernesto Cartaxo da CGTP, Torres Couto da UGT, Rui Oliveira Costa, Rocha de Matos da

- AIP, Ferraz da Costa da CIP, Amândio de Azevedo do PSD, José Brandão do PS, Domingos Abrantes do PCP e Nogueira de Brito do CDS), 08.JUL.1983.
- 101 Ernâni Lopes (ministro das Finanças), “Este homem anda a mexer nos nossos bolsos...”, 08.JUL.1983.
- 104 António Guterres (militante do PS), “Guterres considera «ilegítimos» resultados do Congresso”, 08.JUL.1983.
- 106 Joel Henriques (FRESAMO), “«Somos alternativa à Frelimo»”, 07.JUL.1983.
- 109 Jaime Gama (ministros dos Negócios Estrangeiros), “«A candidatura de Soares a Belém não se fará à margem do PSD nem contra Eanes»”, 07.JUL.1983.
- 113 Abílio Araújo (FRETILIN), “Será o povo de Timor-leste a decidir quilo que quer”, 07.JUL.1983.
- 115 Francisco Romão (profissional da indústria farmacêutica), “A crise vista pelos que a sofrem / 200 empresas farmacêuticas estão já a sentir os efeitos”, 07.JUL.1983.
- 118 Lopes Cardoso (líder da UEDS), “Delimitação dos sectores provoca apreensão”, 07.JUL.1983.
- 120 Bernardo Paulo Guedes da Silva (empresário), “A recusa de comer favas e de ler as Selecções do Reader’s”, 07.JUL.1983.
- 124 José Manuel Galvão Teles (militante do PS), “«Ponho em causa a validade e seriedade das eleições de delegados» (Congresso do PS)”, 07.JUL.1983.
- 127 Carlos Machado (gestor de empresas), “«Não podemos esquecer a nossa vocação para copiarmos asneiras dos outros»”, 07.JUL.1983.
- 129 José Luís Judas (dirigente da CGTP), “«Encontro da CGTP com o Governo correu mal»”, 07.JUL.1983.
- 131 James Kirwan (embaixador da República da Irlanda), “«Apoiamos a adesão de Portugal à CEE»”, 07.JUL.1983.
- 133 Maria Isabel Nascimento Rodrigues (mulher do deputado Henrique Nascimento Rodrigues), 07.JUL.83
- 135 Maria do Carmo Romão (secretário-geral da Assembleia da República), “Cargos de homem são com ela”, 06.JUL.1983.
- 140 Edgar Cardoso (engenheiro, responsável pelo novo projecto da ponte sobre o Douro), “Câmara do Porto não tem alternativa à nova ponte”, 06.JUL.1983.
- 146 Ribeiro e Castro (militante do CDS), “Um desencanto pelo acto de governar”, 06.JUL.1983.
- 148 Depoimentos de sobre o medo de Eduardo Dias Cortesão (professor universitário), Dias Cordeiro (professor universitário), Eurico Figueiredo (professor universitário), Jorge Vala (professor universitário), José Carlos de Sousa (padre), Carlos Coutinho e Carmo Vicente, “Mil máscaras tem o medo”, 05.JUL.1983.
- 155 Edgar Cardoso, “«Câmara tentou passar ao Governo o conto do vigário»”, 05.JUL.1983.
- 159 Alberto Vila Nova (arquitecto, Vereador da Câmara Municipal de Lisboa), “Fumos negros em Lisboa poderão ser cancerígenos”, 05.JUL.1983.
- 161 Vilar Queiroz (engenheiro, gestor da «Carris»), “Transportes em Portugal ao nível dos da Europa custaram verba «inconfessável»”, 05.JUL.1983.
- 164 Louis Pauwels (socialista de França), “«Movimento político moderno é o movimento conservador»”, 05.JUL.1983.
- 170 José Manuel Casqueiro (secretário-geral da Confederação Agricultores Portugueses, CAP), “«Não queremos ser nós a pagar a crise»”, 04.JUL.1983.

- 173 Lindley Cintra (professor universitário), “A língua como factor de união entre os povos / Só a sessão com os países africanos teria valido o congresso”, 04.JUL.1983.
- 175 Cardoso Ferreira (deputado do PSD), “Cardoso Ferreira: um deputado a correr entre Lisboa e Setúbal”, 04.JUL.1983.
- 178 Inquérito “Que conselho daria ao presidente da RTP?” (respondem Feytor Pinto e Ary dos Santos), 04.JUL.1983.
- 180 Conselho de Comunicação Social, “Respeito pela objectividade e pluralismo da informação”, 04.JUL.1983.
- 181 Martinho Lopes, Monsenhor (antigo administrador apostólico da diocese de Dili), “É natural que os indonésios me considerem «persona non grata»”, 03.JUL.1983.
- 190 Alberto João Jardim (presidente do Governo Regional da Madeira), “«As ideologias estão mortas»”, 03.JUL.1983.
- 193 Lindley Cintra (professor universitário), “Três variantes para 150 milhões de falantes / Associemo-nos ao Brasil para irmos para África”, 02.JUL.1983.
- 196 Aristides Pereira (presidente de Cabo Verde), “Aristides Pereira diz haver questões prévias a discutir (cimeira lusófona)”, 02.JUL.1983.
- 198 Pinto Soares (dirigente de Moçambique), “«Foi agora hasteada a bandeira da cooperação militar entre Portugal e Moçambique»”, 02.JUL.1983.
- 201 Pedro Ferraz da Costa (dirigente da Confederação da Indústria Portuguesa, CIP), “Da verdade evidente ao piedoso engano”, 02.JUL.1983.

Obs.: Inclui também fotocópia de recorte sobre:

- 195 Sondagem de opinião sobre união política entre Portugal e Espanha, 02.JUL.1983.